

ESTUDO 6

30-04 a 06-05-2024



ABRAÃO: INÍCIO DA HISTÓRIA



INÍCIO DO ESTUDO



PENSAMENTO CRISTÃO: “A obediência é o resultado natural da fé e confiança do cristão à vontade revelada de Deus”.

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: HEBREUS 11:8= “Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.”

INTRODUÇÃO: Um chamado de fé

Gênesis 12 inicia a jornada de fé para um dos maiores gigantes espirituais das Escrituras, Abraão. Sua história de fé é inspiradora e oferece um exemplo de como devemos viver nossa fé. Considere a história dele. Primeiro sua Jornada começa com um chamado de Deus. Não sabemos sobre o método de como Deus chamou Abraão, mas o tipo do chamado em si foi claro: “Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei” (Gen. 12:1). A mensagem de Deus foi clara e muito direta – sai e vai! Ir aonde? Nenhum detalhe foi fornecido. Não foram incluídos detalhes específicos quanto ao destino final. Abrão ouviu o chamado claro e incondicional de Deus e foi forçado a tomar uma decisão - seguir obedientemente ou permanecer no conforto de sua casa. Abrão obedientemente começou a arrumar seus pertences e reunir sua família para uma viagem a um destino não revelado. Que fé! Que gigante espiritual!

Ilustração: Quando lemos a história de Abraão vemos que nesta vida, a fé é um poder maravilhoso. Pela fé Alexandre, guerreiro grego conquistou o mundo conhecido naquela época; pela fé Aníbal Barca um general de Cartago atravessou os Alpes com seu exército e 200 elefantes em 15 dias e derrotou os romanos. Pela fé Colombo descobriu a América, quando todo mundo dizia: Não existe nada além do horizonte. Mas, os casos mais maravilhosos do poder da fé encontramos na Bíblia, porque aí se encontra a fé mais sublime – a fé em Deus. As histórias de fé que a Bíblia nos conta são maravilhosas. Como admiramos Moisés, Jacó, Isaque, José, Daniel, Elias e muitos outros. Mas todos esses heróis se inspiraram em Abraão, o pai da fé. A fé que levou Davi a vencer a gigante, que levou Josué a pedir a Deus para o sol parar no céu, ou Elias fazer ficar sem chover e depois fazer chover ou tantos outros milagres, tiveram sua base de fé na história de Abraão. Por isso foi chamado “o pai da fé”.

E.G. White escreveu: “Não fora uma pequena prova aquela a que foi submetido Abraão, nem pequeno o sacrifício que dele se exigira. Fortes laços havia para o prender ao seu país, seus parentes, seu lar. Ele, porém, não hesitou em obedecer ao chamado. Não teve perguntas a fazer concernentes à terra da promessa - se o solo era fértil, e o clima saudável, se o território oferecia um ambiente agradável. Deus falara, e Seu servo devia obedecer; o lugar mais feliz da Terra para ele seria aquele em que Deus quisesse que ele se achasse”. Patr. Profetas, 126

Abraão respondeu ao chamado com fé e Deus providenciou a bênção. O que Deus estava disposto a fazer em Abraão, Abraão nunca poderia realizar sozinho sem a ajuda de Deus. Somente Deus pode fazer o que Deus pode fazer. A bênção de Deus foi colocada em uma pessoa que possuía uma fé inabalável nEle. Abraão foi um gigante espiritual.

Ilustração: Marta e Katia fizeram a mesma coisa. Deus chamou; elas responderam e foram. Uma para um país africano como professora e outra para uma Missão num país onde o cristianismo é proibido - ambas foram e causaram impacto nesses locais por meio de sua obediência. Duas gigantes espirituais declarando sua fé em um Deus marcado pela graça e misericórdia. Vamos estudar nesta semana então como foi o chamado de Abraão. Bom estudo!

ESTUDO DE DOMINGO – 01-05-2022

O CHAMADO E A PARTIDA

Quando Deus nos chama para uma missão ou uma promessa, não há como dizer não!

Ilustração: Quando Jerônimo Savanarola era criança, costumava acompanhar seu pai nas travessias do Rio Pó. Um dia, depois de remar por algum tempo silenciosamente, disse: "Há vezes que me estão chamando, meu pai". E então seu pai lhe tornou: "Obedece a esta Voz, meu filho". Mais tarde, obedecendo a uma visão de Deus, ele começou a pregar contra o pecado e contra a opulência da igreja. Milhares vinham para ouvi-lo pregar e ele ensinava ao povo as verdades da Palavra de Deus. Em 1497 quando o Papa lhe proibiu de pregar, o valoroso frade respondeu: "É para isso que a Voz de Deus me chamou". Em 1497 ele foi excomungado e proibido de pregar pelo papa e em 1498, foi condenado e queimado vivo em uma fogueira na cidade de Florença, Itália. Ele foi um pré-reformista fiel ao chamado divino e que deu sustentação à reforma protestante de Martinho Lutero. Ser obediente ao chamado divino traz salvação para muitos que estão vivendo na escuridão espiritual.

Pergunta 1– Qual a razão do chamado de Abrão e qual foi sua reação diante disso?

Gen. 12:1-9 = 1 Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. 2 E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. 3 E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra. 4 Assim partiu Abrão como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã. 5 E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as almas que lhe cresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e chegaram à terra de Canaã. 6 E passou Abrão por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao carvalho de Moré; e estavam então os cananeus na terra. 7 E apareceu o Senhor a Abrão, e disse: À tua descendente darei esta terra. E edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera. 8 E moveu-se dali para a montanha do lado oriental de Betel, e armou a sua tenda, tendo Betel ao ocidente, e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao Senhor, e invocou o nome do Senhor. 9 Depois caminhou Abrão dali, seguindo ainda para o lado do sul.

Explicando= Abrão foi chamado para iniciar o povo escolhido e abençoar todas as famílias da terra. Ele reagiu de forma positiva obedecendo e partindo com sua família.

Comentário: A última comunicação divina com um servo seu, foi feita a Noé após o dilúvio e com uma aliança que traria bênção a toda terra por meio do arco da aliança. Depois de Noé, a revelação foi feita com Abrão e com uma mensagem semelhante: uma aliança que traria benefícios a todas as pessoas por meio do descendente de Abrão, nesse caso, o Senhor Jesus. No plano divino com o ser humano, a obediência é um fator importante: Deus disse a Noé: Faça uma arca e ele fez. Deus disse a Abrão: Sai da tua terra e vai e ele foi sem questionar ou discutir detalhes do local para onde estava sendo guiado.

Como escreveu o teólogo Aldemir Araujo: "Sem alarde. Sem GPS ou aplicativo de viagem. Nenhum mapa ou itinerário diário. Com muita naturalidade, Gen. 12:4 diz: "Partiu, pois Abrão". Ele partiu de acordo com o chamado de Deus em sua vida e sua jornada começou. Um gigante espiritual fazendo uma declaração de sua fé em um Deus marcado pela graça e misericórdia". E você onde era Ur dos Caldeus, era em Babilônia. Ou seja, Abrão saiu de Babilônia para a terra prometida, guiado por Deus, direcionado pelo chamado e motivado pelas bênçãos: 1. Farei de ti uma grande nação 2. Eu te abençoarei e tornarei grande o teu nome, e tu serás uma bênção 3. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar, e em ti serão abençoadas todas as famílias da terra.

E.G.White escreveu: "Quando recebeu o chamado divino, Abraão não era um homem famoso, nem um legislador ou conquistador. Ele era um simples criador de gado, que habitava em tendas. E a honra que ele recebeu foi devido à sua fidelidade a Deus, estrita integridade e procedimento justo"- Med. Mat. 1999, pag.255

Abrão ao ser chamado por Deus para sair do meio da sua família obedeceu e ao imaginarmos ele saindo do meio da sua família com todos os seus bens podemos dizer: Ele não sabia para onde ia, mas sabia com quem ele ia e estava indo. Isso mudou sua visão de fidelidade.

ESTUDO DE SEGUNDA -FEIRA -02-05-2022

ABRÃO VISITA O EGITO (TENTAÇÃO?)

Como podemos fugir de uma tentação? Primeiro é preciso identificar o que é uma tentação. Tentação é a indução para fazer algo errado, não aprovado por Deus. É o conselho que convence a pessoa para a prática do mal. Ser tentado não é pecado, mas ceder a tentação sim. Tiago 1:15 diz: “Depois, havendo a concupiscência concebido, dá a luz ao pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte”. Toda tentação é externa, ou seja, de fora para dentro. A intenção do Diabo é usar toda e qualquer tentação para fazer o crente admitir ou concordar com o erro, como se não houvesse nenhum problema. Gênesis 3:4 diz assim: “Então, a serpente disse a mulher: Certamente não morrereis”. Inclusive oferecendo “vantagens” Gênesis 3:5 “Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal”. Devemos fazer vigilância sobre a tentação. A Bíblia diz: “Resisti ao Diabo e ele fugirá de vós” Tiago 4:7.

Ilustração: Muitos anos atrás, um jovem alcoólatra entregou o coração a Jesus. Resolveu abandonar a velha vida de pecado e afastar-se dos amigos que o haviam levado àquela vida desregrada. Todavia, em suas idas do campo, onde morava, para a cidade, ele após a conversão amarrava o cavalo no mesmo tronco em frente ao botequim. Um homem preocupado viu isto e o aconselhou dizendo: –Meu jovem, se você quer mudar de vida de verdade e continuar sem beber, é melhor procurar outro tronco para amarrar seu cavalo! Aqui na frente do bar é pedir parar ser tentado. Não facilite que o diabo anda solto ainda!

Abirão estava em Canaã e de repente devido à fome e falta de alimentos naquela terra, ele resolveu ir até o Egito. O Egito era atrativo e simbolizava a confiança na força humana.

Pergunta 2– Qual o real motivo que levou Abrão ir até o Egito e que episódio envolveu o Faraó pelo seu comportamento:

Gen. 12:10-20 = 10 E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra. 11 E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista; 13 Dize, peço-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por amor de ti. 14 E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher, que era mui formosa. 15 E viram-na os príncipes de Faraó, e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher tomada para a casa de Faraó. 16 E fez bem a Abrão por amor dela; e ele teve ovelhas, vacas, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos. 17 Feriu, porém, o Senhor a Faraó e a sua casa, com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão. 18 Então chamou Faraó a Abrão, e disse: Que é isto que me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua mulher? 19 Por que disseste: É minha irmã? Por isso a tomei por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-a e vai-te. 20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele; e acompanharam-no, a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

Explicando= Abrão foi para o Egito fugindo da fome e ali o Faraó gostou de Sara por ser muito bonita e porque Abrão mentiu dizendo que ela era sua irmã e não sua esposa. Quase que o Faraó foi ferido por Deus mostrando que a meia verdade dita foi mal.

Comentário: Abrão foi tentado duas vezes, sendo a primeira vez quando mostrou confiança no Egito e não em Deus com respeito à fome. Ele deixou a terra prometida sem falar com Deus. Na segunda vez, ele preferiu falar uma meia verdade para ficar livre de um problema e acabou caindo em outro, trazendo consequências para si e para terceiros. Novamente não falou com Deus sobre o seu problema. O homem de fé, confiou duas vezes no poder carnal, confiando apenas em si mesmo e não no Senhor que o chamara em Ur dos Caldeus. O estranho é que Abraão era um homem de fé pois onde acampava, erigia um altar ao Senhor, porém a Bíblia mostra também as fraquezas humanas quando não buscamos a Deus.

E.G.White escreveu: “Durante sua permanência no Egito, Abraão deu prova de que não estava livre de fraqueza e imperfeição humana. Ocultando o fato de que Sara era sua esposa, evidenciou desconfiar no cuidado divino, falta daquela fé e coragem sublime tão frequente e nobremente exemplificada em sua vida”. Patr. Profetas, pág. 130

Mesmo assim Deus não abandonou seu servo e pela graça o ajudou perdoadando seu pecado.

ESTUDO DE TERÇA -FEIRA -03-05-2022

ABRÃO E SEU SOBRINHO

Na história de Abrão temos dois começos. O primeiro quando ele saiu de Ur dos Caldeus para vir para Canaã e o segundo quando ele saiu do Egito e veio de novo para Canaã, a terra prometida com muitos presentes do Faraó. Isso era um simbolismo do que aconteceria com sua descendência anos mais tarde. Nos dois casos, os governantes do Egito, reconheceram que tanto Abrão como o povo hebreu tinham um Deus que cuidava deles.

E.G.White escreveu: "Há uma semelhança interessante entre a experiência de Abraão no Egito e a de sua posteridade, séculos mais tarde. Ambos desceram ao Egito por causa de uma fome, e ambos ali residiram temporariamente. Mediante as manifestações dos juízos divinos em seu favor o seu temor caiu sobre os egípcios; e, enriquecidos pelas dádivas dos gentios, saíram com muitos recursos". Patr. Profetas, pág. 131

Quando Abrão voltou e se reconectou com Deus, soube por inspiração divina como tratar com um grande problema familiar entre ele e seu sobrinho Ló. Abrão voltou mais rico do Egito e nesse contexto a terra ficou pequena para os dois familiares: Abrão e Ló.

Pergunta 3– Na história entre Abrão e Ló o que aprendemos sobre a personalidade e o caráter de ambos?

Gen. 13:1-18 = 1 Subiu pois, Abrão do Egito para o lado do sul, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele Ló. 2 E era Abrão muito rico em gado, em prata e em ouro. 5 E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, gado e tendas. 6 E não tinha capacidade a terra para poderem habitar juntos; porque os seus bens eram muitos; de maneira que não podiam habitar juntos. 7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; 8 E disse Abrão a Ló: Ora, não haja contenda entre mim e ti, porque somos irmãos. 9 Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; e se escolheres a esquerda, irei para a direita; e se a direita escolheres, eu irei para a esquerda. 10 E levantou Ló os seus olhos, e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada, antes do Senhor ter destruído Sodoma e Gomorra, e era como o jardim do Senhor. 11 Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão, e partiu Ló para o oriente, e apartaram-se um do outro. 12 Habitou Abrão na terra de Canaã e Ló habitou nas cidades da campina, e armou as suas tendas até Sodoma. 14 E disse o Senhor a Abrão: Levanta agora os teus olhos, e olha 15 Porque toda esta terra que vês, te hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre. 18 E Abrão mudou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar ao Senhor.

Explicando= Ló foi ambicioso e egoísta. Deveria dar a preferência a Abrão por gratidão, mas por ambição escolheu o lado de Sodoma mesmo tendo ali homens maus. Abrão era de coração bondoso e mesmo com a escolha de Ló, agradeceu a Deus.

Comentário: O interessante dessa história é que Ló só tinha bens porque o tio lhe ajudara em tudo. Por cortesia deveria ter deixado Abrão escolher, mas foi impetuoso e quis o lado melhor da terra (o texto diz que as campinas do Jordão, eram como o Jardim do Senhor) e mais tarde, a história mostrou que Ló pagou caro por essa escolha ambiciosa e fatal, perdendo os genros, a esposa e todos os seus bens. Abrão por sua vez, ganhou tudo de Deus. Por sua graça Deus disse-lhe que toda a terra que ele pudesse percorrer e avistar seria dele.

Ilustração: Um jovem missionário ficou sem recursos ao estar na China evangelizando. Ele pensou em escrever para a sociedade missionária e pedir recursos, mas pensou o seguinte: Se fui chamado por Deus e fui abençoado até aqui, devo confiar e colocar minha fé à prova, sem desespero, crendo que Deus suprirá todas as minhas necessidades. Com esta resolução, saiu para dar um passeio com a última meia libra no bolso. Logo encontrou um pobre irlandês que lhe pediu que fosse ver a mulher, que estava a morrer. O nobre estudante foi imediatamente, a um casebre, onde encontrou a mulher rodeada de vários filhos cheios de fome. Diante daquele quadro e antes de orar pela enferma, tirou o dinheiro do bolso e deu para a mulher matar a fome dos filhos. No dia seguinte, à hora do almoço, deu-se o milagre; o correio trouxe-lhe uma carta com uma boa quantia. Este estudante foi o abençoado Hudson Taylor, que levou milhares de chineses a Jesus. Ele tinha fé no Deus que o chamara assim como Abraão tinha fé no Deus criador que prometera fazer dele uma grande nação.

ESTUDO DE QUARTA -FEIRA -04-05-2022

UMA GUERRA E A PRISÃO DE LÓ

Aquilo que Deus promete, Ele sempre cumpre. Prometeu uma descendente para Adão e cumpriu. Prometeu salvar Noé e salvou. Prometeu um filho para Abrão e cumpriu. Prometeu abençoar Jacó por meio da graça e tornou-o grande e abençoado. Prometeu colocar o povo na terra prometida e cumpriu. Por isso quando Deus disse a Abrão: "Olha essa terra pois ela será sua e da tua descendência para sempre". (Gen 13:14). Então Abrão era o dono da terra como Deus lhe prometera. Por isso Deus não deixaria que o diabo atrapalhasse seus planos e do seu povo escolhido possuir aquela terra no futuro. Vejamos então como Deus ajudou Abrão a resgatar o domínio da terra prometida numa guerra, através da força do Senhor.

Pergunta 4–Depois que Deus deu toda a terra de Canaã para Abrão, aconteceu uma guerra onde Ló foi capturado e Abrão o resgatou. Como isso mostra quem era Abrão?

Gen. 14:1-17 = . 1 E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, 2 Que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsá, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Belá (esta é Zoar). 4 Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas ao décimo terceiro ano rebelaram-se. 8 Então saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Belá (esta é Zoar), e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim, 9 Contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco. 10 E fugiram os reis de Sodoma e de Gomorra, e os restantes fugiram para um monte. 11 E tomaram todos os bens de Sodoma, e de Gomorra, e todo o seu mantimento e foram-se. 12 Também tomaram a Ló, que habitava em Sodoma, filho do irmão de Abrão, e os seus bens, e foram-se. 13 Então veio um, que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; 14 Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, armou os seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã. 15 E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco. 16 E tornou a trazer todos os seus bens, e tornou a trazer também a Ló, seu irmão, e os seus bens, e também as mulheres, e o povo. 17 E o rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro (depois que voltou de ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele)

Explicando= De forma profética, Abrão ganhara a terra de Deus, logo ele era o rei e a guerra de cinco reis de Babilônia contra os quatro reis cananeus era sobre a soberania da terra. Abrão consultou a Deus e Ele o ajudou a derrotar os reis e resgatar Ló.

Comentário: A vitória conquistada por Abrão e seus valentes foi a vitória divina contra o mal. Ali Abrão resgatou não somente a Ló e seus bens, mas a soberania e o domínio do território que Deus lhe dera como promessa para empossar a descendência de Abrão no futuro.

E.G.White escreveu: "A Abraão, abaixo de Deus, foi devido o triunfo. O adorador de Jeová não somente havia prestado um grande serviço ao país, mas mostrara-se ser um homem de valor. Viu-se que a justiça não é covardia, e que a religião de Abraão o tornava corajoso ao manter o direito e defender os oprimidos. Seu heroico ato deu-lhe uma dilatada influência entre as tribos circunvizinhas". Patr. Profetas, pág. 135

Ilustração: Explorando as regiões do Arizona nos Estados Unidos, um homem encontrou notável ponte natural que fica sobre um profundo abismo, com 15 metros de largura. Essa ponte é formada por uma grande árvore petrificada que, segundo os cientistas há muitos séculos tombou devido aos efeitos de uma terrível tempestade, ficando sobre o abismo. A água e o tempo e o sol fizeram-na passar por sucessivos estados de petrificação e mineralização e agora ela é uma árvore maravilhosa de ágata sólida. Quando essa árvore estava em pleno vigor altaneira foi derrubada por um furacão, e esta árvore foi atirada ao solo, dando a impressão de um enorme fracasso. No entanto, para que nobre missão estava ela destinada – a de formar assim uma ponte a permanecer por séculos servindo de passagem a um e outro lados do abismo! – Abraão era um ser humano com seus defeitos, mas Deus o transformou na grande ponte que ligou o passado ao futuro através do povo escolhido e depois através de Jesus, seu descendente que abençoou todas as famílias da terra. Louvado seja!

ESTUDO DE QUINTA -FEIRA -05-05-2022 **O GRANDE MELQUISEDEQUE**

Ilustração: Na catedral de S. Marcos, em Veneza – maravilhosa construção que ostenta um esplendor oriental além de qualquer descrição –, há as colunas que se diz serem trazidas do templo de Salomão. São de alabastro – substância sólida e durável como granito, porém tão transparente que a própria luz se filtra através delas. Eis um símbolo exato de como deveriam ser as verdadeiras colunas da Igreja! Sólidas na sua fé, mas transparentes no caráter; homens moldáveis, alheios aos caminhos tortuosos, e, contudo, homens de vontade firme que não se deixam desencaminhar nem se dobram às imposições do mal. Melquisedeque era uma dessas pessoas, colunas do templo do Senhor, sacerdote constituído por Deus e superior a Abrão. Hoje conhecemos poucos homens de alabastro. Possa o grande Construtor colocar mais deles no Seu templo!

Pergunta 5– De onde veio Melquisedeque que era sacerdote e rei e Abrão lhe entregou o dízimo de tudo?

Gen. 14:18-24= 18 E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. 19 E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; 20 E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo. 21 E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as pessoas, e os bens toma para ti. 22 Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: Levantei minha mão ao Senhor, 23 Jurando que desde um fio até à correia de um sapato, não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu; e para que não digas: Eu enriqueci a Abrão; 24 Salvo tão-somente o que os jovens comeram, e a parte que toca aos homens que comigo foram, Aner, Escol e Manre; estes que tomem a sua parte.

Hebr. 7:1-7 = 1 Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; 2 A quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz; 3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. 4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos. 6 Mas aquele, cuja genealogia não é contada entre eles, tomou dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas. 7 Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior

Explicando= Melquisedeque é visto como um sacerdote superior, um rei justo, constituído por Deus para interceder pelas pessoas no meio de uma geração anônima. Abrão deu a ele o dízimo dos despojos da sua vitória como gratidão a Deus.

Comentário: Melquisedeque soube por Deus da vitória de Abrão sobre os reis invasores e que haviam capturado Ló, seu sobrinho e foi ao encontro dele para o saudar oferecendo-lhe pão e vinho símbolos de salvação e paz. Ele abençoou a Abrão e louvou a Deus pela vitória conquistada. Melquisedeque representava Deus e apresentava diante do povo qual era a vontade divina para eles.

E.G.White escreveu: "Foi Cristo que falou através de Melquisedeque, o sacerdote do Deus altíssimo. Melquisedeque não era Cristo, mas era a voz de Deus no mundo, representante do Pai. E através de todas as gerações do passado, Cristo falou; Cristo dirigiu Seu povo, e tem sido a luz do mundo através dos seus servos". Mens.Esc.vol.1, pág.409

Vemos nessa história a fidelidade e gratidão a Deus. Melquisedeque reconheceu Deus como o grande responsável pela vitória miraculosa de Abrão e seus valentes. Abrão como gratidão ao que Deus fizera, entrega o dízimo ao sacerdote como representante oficial de Deus.

Ilustração: Desde jovem, um cego de nascença resolveu que, com o auxílio de Deus, poderia ser uma pessoa útil. Anos depois, este homem tornou-se diretor de uma próspera indústria de pianos, e era membro ativo de uma igreja em sua cidade natal. A igreja estava precisando de dois pianos e no sermão o pastor disse que as pessoas poderiam contribuir da forma que quisessem e Deus tocasse no coração. O irmão cego ficou tão impressionado com o apelo que, depois da pregação, procurou o pastor e disse-lhe que desejava ter parte naquele lindo projeto e por isso ele iria doar os pianos como sua oferta de gratidão a Deus. Esse servo de Deus reconhecendo Deus como seu benfeitor fez como Abraão e deu por gratidão sua oferta.

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL

06-05-2022

Resumo: É o momento de resumirmos o estudo da semana e colhermos os frutos desse aprendizado espiritual sobre Abraão e suas raízes e a forma como respondeu ao chamado divino sem questionar e assim tornar-se uma referência em fé para o povo de Deus em todas as gerações. Abraão foi na verdade um poderoso instrumento nas mãos divinas, mesmo com toda a deficiência humana que todos têm. Por isso se pedirmos a Deus ele nos transformará.

Ilustração: Numa reunião de cristãos na região do Quênia, na África, ouviram-se as seguintes orações: "Ajuda, Senhor, para que eu tema o pecado como se teme uma serpente. Como procuramos um pau, para esmagá-la, como procuramos uma pedra para matá-la, assim permite que eu use Tua Palavra, quando o tentador se aproximar de mim." Outro ajoelhado orava assim: "Vê, Senhor, eu sou como um facão enferrujado, com o qual não se pode mais cortar os arbustos. Manchas de ferrugem roem o corte. Pedras duras o tornam cego. Tragome a ti como um facão sem corte. Tu és o grande Ferreiro-Mestre! Coloca-me então no fogo e depois sobre a bigorna! Torna-me um instrumento útil!"

Uma moça clamava assim: "Senhor, eu sou como a lenha molhada. Uma fumaça desagradável sobe de minha vida, em vez de labaredas brilhantes. Não proporciono aos que me rodeiam calor para cozinhar, nem luz para enxergarem. Eu te peço, faze-me como me queres!"

Noutra parte uma mulher orou: "Ó Deus, há anos que eu mostro um rosto cristão. Mas tu, que vês o fundo do coração, Tu sabes que eu sou uma panela rachada, e por causa dessa rachadura, vasa depressa tudo que me dá. Sempre volto a ficar vazia. Ó Deus, queres consertar essa rachadura? Ó não, uma panela partida não pode mais ser consertada! Faze de mim uma nova panela, que tenha passado pelo Teu fogo, antes de prestar serviço!"

Abrão foi chamado por Deus e obedeceu a ordem expressa: "Vai". Ali ao obedecer a voz do Senhor, Abrão estava dando adeus ao seu passado para viver a maior aventura de fé da sua vida ao lado de Deus e isso exigiu muita fé para sair aparentemente sem destino, sem um mapa da região, sem um roteiro e sem detalhes do lugar para onde estava indo. Ao se estabelecer em Canaã, ele ficou ali por um tempo, até que certo dia Abrão levantou acampamento e foi para o Egito por causa da fome que assolava a terra de Canaã. Ele não foi chamado para ir lá e por isso passou por alguns problemas, pois teve que mentir e passar constrangimento ao expor pessoas até sem culpa a castigos divinos.

Outro ponto que ficou evidente na lição foi o espírito solidário de Abrão quando permitiu ao sobrinho Ló a escolha da terra, quando ele é que tinha a preferência dessa escolha, mas ele não ficou ressentido e até depois foi atrás de Ló para resgatá-lo por causa da luta dos 5 reis contra 4 o que provocou a captura de Ló e de tudo que tinha. Abrão consultou a Deus e foi vitorioso nesta empreitada, sendo depois recebido pelo rei e sacerdote Melquisedeque que o abençoou e Abrão entregou-lhe o dizimo de tudo que obtivera de vantagem na guerra.

A história de Abrão é maravilhosa e nos ensina como devemos confiar plenamente em Deus em nossos negócios e lutas da vida. Ele era humano e falhou algumas vezes, mas a graça divina permitiu que ele fosse perdoado e evoluísse no relacionamento com Deus. Que este seja o nosso alvo: melhorarmos nosso relacionamento com Deus. Que Ele te abençoe!

FELIZ SÁBADO

**Clamou este pobre, e o SENHOR o ouviu, e o salvou
SAL. 34:6
e todas as suas angústias.**

POR DO SOL DE 06/MAIO - Fonte: www.apolo11.com

MANAUS : 17:56	P.VELHO: 18:02	BELEM : 18:11	FORTALEZA:17:29	RECIFE :17:07
SALVADOR:17:17	VITÓRIA: 17:16	CUIABÁ : 17:23	BRASÍLIA :17:50	C.GRDE:17:11
B.HORIZ : 17:29	R.JANEIR:17:25	S.PAULO : 17:36	CURITIBA : 17:44	P.ALEGRE:17:45